



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEVIDÉM

PLANO PLURIANUAL

2014 / 2017

Índice

Legenda de abreviaturas	3
Introdução.....	4
1. Quadro de Medidas.....	5
2. Previsão para intervenção na resolução dos problemas.....	6
2.1. Cada problema transformado num objetivo/Prioridades e indicadores na sua consecução.....	6
3. Medidas/Estratégias/Ações/ a desenvolver - Prioridades.....	9
4. Atribuição de responsabilidades.....	17
4.1. CONSELHO GERAL.....	17
4.2. DIREÇÃO.....	17
4.3. CONSELHO ADMINISTRATIVO.....	17
4.4. CONSELHO PEDAGÓGICO.....	17
4.5. DEPARTAMENTOS CURRICULARES.....	17
4.6. GRUPOS DISCIPLINARES.....	18
4.7. CONSELHOS DE TURMA.....	18
4.8. COORDENAÇÃO DE ESTABELECIMENTO.....	18
4.9. SPO.....	18
4.10. DESPORTO ESCOLAR.....	18
4.11. CLUBES/PROJETOS.....	18
4.12. EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	19
4.13. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE.....	19
4.14. PLANO TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO.....	19
4.15. BIBLIOTECA ESCOLAR.....	19
4.16. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	20
4.17. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA.....	20
4.18. EQUIPA DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA.....	20
4.19. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	20
4.20. ALUNOS.....	20
4.21. JORNAL DO AGRUPAMENTO.....	21
4.23. SAD.....	21
5. Ações/Atividades a desenvolver.....	21
Conclusão.....	28

Legenda de abreviaturas

AE – Apoio Educativo
AEP – Agrupamento de Escolas de Pevidém
ASE – Apoio Socioeducativo ou Ação Social Escolar
BE – Biblioteca Escolar
CA – Conselho Administrativo
CAP – Coordenador de Atividades e Projetos
CE – Coordenador de Estabelecimento
CBE – Coordenador da Biblioteca Escolar
CC – Coordenador de Ciclo
CG – Conselho Geral
CP – Conselho Pedagógico
CPND – Coordenador do Pessoal Não Docente
CSA – Coordenador dos Serviços Administrativos
CS – Centro de Saúde
CD – Coordenador de Departamento
D – Diretor/Direção
DC – Departamento Curricular
DCL – Departamento Curricular de Línguas
DEF – Docente (s) de Educação Física
DT – Diretor de Turma
DTT – Docente Titular de Turma
DP – Docente (s) de Português
DM – Docente (s) de Matemática
EE – Encarregado (s) de Educação
GACP – Grupos de Apoio ao Conselho Pedagógico
GAI – Grupo de Avaliação Interna /Autoavaliação
GD – Grupo Disciplinar
GPAA – Grupo do Plano Anual de Atividades
GPEA – Grupo do Projeto Educativo do Agrupamento
PD – Pessoal Docente
PND – Pessoal Não Docente
PEA – Projeto Educativo do Agrupamento

Introdução

Cumprindo-se com o estipulado no Decreto-lei 137/2012 de 2 de julho no artigo 9º no ponto 1 alínea c): *“Planos anual e plurianual de atividades» os documentos de planeamento, que definem, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução”*, o Agrupamento de Escolas de Pevidém para o triénio 2014/2017 elaborou o seu Plano Plurianual de Atividades, valorizando-o como um dos instrumentos de autonomia do Agrupamento.

Pretendeu-se um documento sucinto e clarificador do caminho a seguir neste triénio.

O Plano Plurianual sendo um documento de planeamento que procura organizar respostas adequadas aos objetivos e metas definidos no Projeto Educativo e sendo um plano a longo prazo, 3 anos, deve assumir-se como documento dinâmico e flexível que se irá desenvolvendo e concretizando através dos Planos Anuais de Atividades. Deve tentar responder aos desafios com que o Agrupamento se depara numa sociedade em constante mudança, e aos problemas inventariados desenvolvendo atividades que facilitem a sua resolução, proporcionando aprendizagens significativas que se traduzirão na formação de melhores cidadãos. Deve refletir o trabalho a efetuar pela escola, ao longo dos 3 anos letivos, identificando prioridades e organizando respostas adequadas aos objetivos do Projeto Educativo. Deve ter alguma flexibilidade na sua atualização, em função de algumas condicionantes de ordem financeira, cultural ou conjuntural.

A juntar à flexibilidade é importante cumprir-se o papel cada vez mais complexo da escola. *“A escola deve educar para o desenvolvimento humano. Enquanto sistema observado e sistema observador a escola encontra-se no centro da ação humana cuja complexidade só pode ser entendida, como afirmou Morin, pela renovação paradigmática e não programática, no quadro de uma sociedade do conhecimento que abre novas oportunidades a todos os países, independentemente dos níveis de capitação económica. Mas para que essas oportunidades não acabem por degenerar em novas formas de exclusão é indispensável “procurar a inteligibilidade da realidade complexa dos nossos dias, compreender o enorme e exigente desafio para a formação, para as políticas educativas, para a organização dos sistemas formais e informais de Educação (...)”*¹

1

SILVEIRA, Laureano in Saber e Educar 10. Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. 2005

1. Quadro de Medidas²

O “*Quadro de Medidas*” é uma matriz de duas entradas, com os problemas terminais no topo e as prováveis soluções na coluna à esquerda. Os problemas que são colocados no “Quadro de Medidas” são os terminais porque, se forem resolvidos pode-se esperar um impacto em cascata nos restantes problemas representados na árvore³.

A utilidade do “*Quadro de Medidas*” está ligada à possibilidade de focalizar a atenção de todos os atores envolvidos no projeto e na resolução dos problemas, para que possam dar sugestões de soluções/medidas. Os intervenientes, através do Conselho Pedagógico fizeram parte deste processo. As medidas podem ir sendo ajustadas/acrescidas em função da avaliação contínua dos resultados.

Consideram-se 3 tipos de medidas:

Medidas técnicas – Soluções que têm fundamentação técnico-científica;

Medidas de organização – Soluções que modificam ou melhoram a forma de funcionamento do contexto da intervenção;

Medidas voltadas para o desenvolvimento de competências – Soluções que estão centradas nas pessoas e na modificação de comportamentos ou atitudes – normalmente ligadas a campanhas de sensibilização ou ações de sensibilização/formação e a ações/atividades/amostras de desempenho.

O desafio é ser-se capaz de sobrepor os interesses comuns aos aparentes interesses distintos dos diferentes atores a participar na intervenção.

² [Anexo “Diagrama de Gantt” – Cronograma da implementação das medidas.](#)

³ [Ver Árvore de Problemas Anexo do PEA.](#)

2. Previsão para a intervenção na resolução dos problemas

2014/2015 – Neste ano letivo deve-se centrar a nossa ação num **trabalho de equipa** que permita a **delineação de estratégias** em consonância que nos leve a investir em ações que contribuam para “aumentar a satisfação com o sucesso educativo” e que consequentemente permitam “fixar alunos” e também possibilitem ao Agrupamento de Escolas de Pevidém⁴ ser sustentável no tempo.

As medidas/ações a privilegiar deverão ser: ações de sensibilização/formação; assembleias de alunos; divulgação do PEA e do RI; reuniões (informação/formação, reflexão/partilha de experiências, articulação curricular...); definição/monitorização de tarefas/funções; definição e cumprimento de regras de comportamento; trabalho em parceria (com Autarquias, Associação de Pais, CS, CFFH, Empresas, outros); utilização do cartão SIGE para controlo de entradas/saídas/serviços na EB 2,3; divulgação/desenvolvimento/monitorização dos documentos ao serviço da autonomia do AEP;

2015/2016 – Neste ano letivo deve-se privilegiar a **autoavaliação** e as seguintes ações; partilha de tarefas e funções (num quadro de competências e valores); divulgação de Manuais/Normas de Procedimentos; colaboração com os grupos de trabalho de apoio ao CP; atividades (planeadas, desenvolvidas, avaliadas) orientadas para as metas do PEA; ocupação adequada dos tempos livres dos alunos; rentabilização das bibliotecas escolares; registo de ocorrências significativas; criação de instrumentos necessários à gestão de emergências; controlo de entradas e saídas; divulgação/desenvolvimento/monitorização do PPA e do PAA;

2016/2017 - Divulgação/Desenvolvimento/Monitorização dos RI, PEA, PPA e PAA; Partilha de experiências/resultados/atividades/projetos com enfoque na **autoavaliação**.

2.1. Cada problema transformado num objetivo - Prioridades e indicadores na sua consecução

2014/2015

⁴ A partir de agora poderá ser nomeado por AEP.

META – Aumentar a satisfação com o sucesso educativo

O1. Melhorar os resultados escolares

- O1.1. Melhorar a motivação e o empenho dos alunos
- O1.2. Manter ou aumentar o sucesso educativo ao longo dos ciclos

O2. Melhorar os processos de articulação

- O2.1. Aumentar/melhorar a ação reflexiva
- O2.3. Aumentar/melhorar a articulação escola família e vice-versa
- O2.4. Melhorar processos ao serviço da continuidade educativa

O3. Aumentar/melhorar o envolvimento dos Pais/EE

- O3.1. Contribuir para a capacitação de competências básicas dos Pais/EE/Alunos
- O3.2. Informar e envolver os Pais/EE

O4. Aumentar as evidências de cidadania

- O4.1. Melhorar comportamentos e atitudes

O5. Aumentar a fixação de alunos

- O5.1. Melhorar a organização e o funcionamento das escolas
- O5.2. Envolver parceiros da comunidade no desenvolvimento de atividades e projetos

Consecução dos objetivos na ordem dos 60%.

2015/2016

META – Aumentar a satisfação com o sucesso educativo

O1. Melhorar os resultados escolares

- O1.1. Melhorar a motivação e o empenho dos alunos
- O1.2. Manter ou aumentar o sucesso educativo ao longo dos ciclos

O2. Melhorar os processos de articulação

- O2.1. Aumentar/melhorar a ação reflexiva
- O2.2. Aumentar/melhora a eficiência e a eficácia da comunicação
- O2.3. Aumentar/melhorar a articulação escola família e vice-versa
- O2.4. Melhorar processos ao serviço da continuidade educativa

O3. Aumentar/melhorar o envolvimento dos Pais/EE

O3.1. Contribuir para a capacitação de competências básicas dos Pais/EE/Alunos

O3.2. Informar e envolver os Pais/EE

O4. Aumentar as evidências de cidadania

O4.1. Melhorar comportamentos e atitudes

O4.2. Desenvolver consciência crítica sobre a problemática ambiental

O4.3. Desenvolver capacidades técnicas e comportamentais, para uma atuação esclarecida no presente e acautelada, no futuro, para problemas de natureza financeira e afins

O5. Aumentar a fixação de alunos

O5.1. Melhorar a organização e o funcionamento das escolas

O5.2. Envolver parceiros da comunidade no desenvolvimento de atividades e projetos

O5.3. Reforçar uma perceção positiva da comunidade face à escola

Consecução dos objetivos na ordem dos 80%.

2016/2017

META – Aumentar a satisfação com o sucesso educativo

O1. Melhorar os resultados escolares

O1.1. Melhorar a motivação e o empenho dos alunos

O1.2. Manter ou aumentar o sucesso educativo ao longo dos ciclos

O2. Melhorar os processos de articulação

O2.1. Aumentar/melhorar a ação reflexiva

O2.2. Aumentar/melhorar a eficiência e a eficácia da comunicação

O2.3. Aumentar/melhorar a articulação escola família e vice-versa

O2.4. Melhorar processos ao serviço da continuidade educativa

O3. Aumentar/melhorar o envolvimento dos Pais/EE

O3.1. Contribuir para a capacitação de competências básicas dos Pais/EE/Alunos

O3.2. Informar e envolver os Pais/EE

O4. Aumentar as evidências de cidadania

O4.1. Melhorar comportamentos e atitudes

O4.2. Desenvolver consciência crítica sobre a problemática ambiental

O4.3. Desenvolver capacidades técnicas e comportamentais, para uma atuação esclarecida no presente e acautelada, no futuro, para problemas de natureza financeira e afins.

O5. Aumentar a fixação de alunos

O5.1. Melhorar a organização e o funcionamento das escolas

O5.2. Envolver parceiros da comunidade no desenvolvimento de atividades e projetos

O5.3. Reforçar uma perceção positiva da comunidade face à escola

Consecução dos objetivos na ordem dos 100%.

3. Medidas/estratégias/ações a desenvolver – Prioridades

2014/2015

Medida 1 – Divulgação e monitorização do PEA, RI, PPA, PAA

Plano de ação

Responsável: D/CG/CP/DC/DT/DTT

Data de início: 1º período

Data de implementação: contínua - privilegiando início e final de períodos letivos

Custo previsto: 20€ ano

Ações

- Colocar os documentos na página do Agrupamento;
- Fazer em assembleias (Alunos, PD, PND, Pais, Autarquias, Associações de Pais, Parceiros) a divulgação PEA, PPA, PAA, RI;
- Fazer a monitorização de cada um dos documentos;

Medida 2 – Utilização do cartão SIGE para controlo de entradas/saídas/serviços na EB2,3

Plano de ação

Responsável: D/DT/DTT

Data de início: novembro

Data de implementação: janeiro/contínua

Custo previsto: 20€ ano

Ações

- Fazer a divulgação da medida através dos DT;
- Fazer uma assembleia trimestral, com os alunos representantes de turma para monitorização da implementação e desenvolvimento da ação;
- Fazer monitorização das ações dos alunos;

Medida 3 – Assembleias de alunos - Tempos e espaços de reflexão entre alunos/e docentes com vista à melhoria da qualidade das metodologias de ensino/aprendizagem (promotoras de competências de análise, avaliação e comunicação interpessoal nos alunos)

Plano de ação

Responsável: D/DT/DTT

Data de início: final do 1º período

Data de implementação: contínua - privilegiando início e final de períodos letivos

Custo previsto: 20€ ano

Ações

- Fazer uma assembleia pelo menos bimensal em cada turma com o DT/DTT – recorrer aos PEA, PPA, PAA, RI;
- Fazer uma assembleia trimestral em cada estabelecimento de ensino com os alunos representantes de turma, com o coordenador do estabelecimento e se possível com um elemento da direção;

Medida 4 – Formação parental – Criar e manter a “Escola de Pais/EE do AEP”

Plano de ação

Responsável: Direção/CP

Data de início: setembro a novembro

Data de implementação: anual - com duração máxima prevista, por turma, de 12 anos.

Custo previsto: 30€ ano

Ações

- Fazer um questionário prévio e promover as inscrições dos Pais/EE - setembro;
- Fazer formação de turmas de preferência agrupando Pais/EE por níveis de ensino – outubro
- Fazer diagnóstico de necessidades em cada grupo/turma por referência aos objetivos do PEA – novembro e dezembro;
- Desenvolver as sessões – a partir de janeiro - contando com a colaboração de docentes voluntários para coadjuvação/formação com vista à constituição de mais turmas nos próximos anos;
- Envolver parceiros da comunidade;

Medida 5 – Motivação e envolvimento dos alunos para fazerem uma alimentação saudável

Plano de ação

Responsável: Direção/DT/DTT/CPES/GD

Data de início: novembro

Data de implementação: contínua

Custo previsto: 50€

Ações

- Fazer observação direta dos espaços/tempos de refeição;
- Fazer diagnóstico ao tempo e espaço de refeições com registo dos comportamentos observados (saber ser, estar e fazer)

- Dinamizar ações de sensibilização (Alunos, PD, PND, Pais/EE);
- Definir metas e estratégias em conselho de turma e fazer a respetiva supervisão, monitorização e avaliação;
- Divulgar a evolução dos resultados;
- Criar e manter uma horta pedagógica;
- Fazer workshops para Pais/EE – confeção de refeições económicas e saudáveis;

Medida 6 – Identificação de necessidades de formação nas áreas das didáticas específicas e didáticas transversais (no âmbito dos objetivos do PEA)

Plano de ação

Responsável: Direção/DC/GAI

Data de início: dezembro

Data de implementação: anual

Custo previsto: 20€ por ano

Ações

- Fazer um levantamento das necessidades dos docentes por referência aos grupos disciplinares e aos objetivos do PEA;
- Fazer um levantamento de formadores internos capazes de responder às necessidades de formação levantadas;
- Propor ao CFFH colaboração para responder às necessidades de formação;
- Divulgar, preferencialmente por e-mail, formação disponibilizada (interna e externa);

Medida 7 - Escola limpa e com aspeto acolhedor

Plano de ação

Responsável: DT/DTT

Data de início: janeiro

Data de implementação: contínua

Custo previsto: 100€ ano

Ações

- Observar os espaços com registo de ocorrências significativas;
- Fazer ações de sensibilização para Alunos e PND;
- Envolver os alunos na manutenção dos jardins;
- Envolver a família/comunidade na melhoria dos espaços;

Medida 8 – Rentabilização das bibliotecas escolares

Plano de ação

Responsável: DT/DTT

Data de início: janeiro

Data de implementação: contínua

Custo previsto: 300€ ano

Ações

- Criar/melhorar as bibliotecas de sala de aula
- Fazer um levantamento das preferências/necessidades de leitura dos alunos por referência aos objetivos do PEA;

- Envolver Pais/EE/Família/Parceiros da Comunidade para facilitar a aquisição de livros, revistas, jornais...
- Organizar a biblioteca de acordo com normas comuns recorrendo ao CBE;
- Criar instrumentos para registo autónomo, pelos alunos, da utilização da biblioteca;
- Desenvolver ações diversas que estimulem a escrita criativa;
- Promover intercâmbio de livros entre escolas;
- Promover ações de leitura em pequenos grupos;
- Publicar trabalhos produzidos pelos alunos no âmbito do objetivo “*O1.2.1. Desenvolver e fazer evoluir competência de literacia*” e de preferência relacionados com o objetivo geral “*O4. Aumentar as evidências de cidadania*”;

Medida 9 – Dinamização de formação/encontros (in) formativos

Plano de ação

Responsável: Direção/CG/CP/DC

Data de início: janeiro

Data de implementação: anual

Custo previsto: 50€ano

Ações

- Detetar e analisar previamente um problema/necessidade para estudá-lo/solucioná-lo de forma contextualizada e articulada;
- Envolver Pais/EE em algumas sessões;
- Envolver parceiros da comunidade que contribuam para a resolução do problema/necessidade;
- Registar as diferentes fases de desenvolvimento/resolução e partilhar com a comunidade educativa;

Medida 10 – Tomada de conhecimento da realidade do contexto educativo anterior e seguinte e das aprendizagens efetuadas e/ou a efetuar e dar-lhe a devida continuidade.

Plano de ação

Responsável: Direção/CP/CDC/GD

Data de início: janeiro

Data de implementação: contínua

Custo previsto: 50€ano

Ações

- Criar tempos e procedimentos de articulação relativos às competências de Português e de Matemática (desde a EPE ao 3ºCiclo);
- Fazer sessões conjuntas (mínimo de duas por ano letivo), para análise dos respetivos currículos e definição de metas para cada nível de ensino;
- Criar instrumentos para monitorização ao serviço da articulação/continuidade educativa;
- Reforçar a passagem de testemunho entre níveis de ensino;

- Criar guião orientador para regular procedimentos ao serviço da continuidade educativa;
- Fazer sessões conjuntas (pelo menos no início e final de cada ano letivo), para partilha das metas atingidas em cada nível de ensino;
- Analisar documentos /relatórios, com vista à apresentação de propostas de melhoria/eficácia por parte das escolas e departamentos curriculares,
- Fazer reuniões de DC com objetivo de análise e construção/reformulação de documentos;
- Fazer intercâmbio de atividades entre turmas e entre níveis de educação;
- Desenvolver projetos entre turmas e entre níveis de ensino;
- Criar um centro de recursos online abrangendo todas as áreas curriculares e que inclua todos os documentos em uso no agrupamento;
- Fazer reflexão aprofundada sobre os critérios de avaliação no sentido de tornar a avaliação, em todos os ciclos, cada vez mais rigorosa e concertada e repensar a ponderação das atitudes e valores na avaliação.

Medida 11 – Motivação e envolvimento dos alunos, na manutenção da “Sala dos alunos”, na EB2,3

Plano de ação

Responsável: Direção/DT

Data de início: janeiro

Data de implementação: contínua

Custo previsto: 500€

Ações

- Envolver os representantes dos alunos no levantamento de necessidades;
- Motivar os alunos a desenvolver um projeto de melhoria do espaço;
- Implementar o projeto;
- Motivar os alunos para a manutenção e melhoria contínuas do espaço;

Medida 12 – Ocupação adequada dos tempos livres dos alunos

Plano de ação

Responsável: Direção/CG/CP/DC/DT/DTT

Data de início: janeiro

Data de implementação: contínua

Custo previsto: 50€

Ações

- Criar novas atividades no âmbito das AAAF e CAF;
- Melhorar a qualidade das atividades existentes nas AAAF e CAF;
- Criar clubes para ocupação dos alunos na EB2,3;
- Desenvolver projetos em tempos não letivos;

Estratégia 13 – Autoavaliação

Plano de ação

Responsável: Direção/GAI/DC

Data de início: janeiro

Data de implementação: contínua

Custo previsto: 50€ ano

Ações

- Identificar e consensualizar indicadores comuns, que estruturam estratégias de autoavaliação e que apoiem a criação progressiva de um Projeto Educativo Municipal;
- Fazer o acompanhamento e a monitorização ao desenvolvimento do PPA e PAA;
- Apresentar Relatório Anual e respetiva proposta para Plano de Melhoria;

2015/2016

Medida 1 – Divulgação e monitorização do PEA, RI, PPA, PAA

Plano de ação

Responsável: D/CG/CP/GAI/DC/DT/DTT

Data de início: 1º período

Data de implementação: contínua - privilegiando início e final de períodos letivos

Custo previsto: 20€ ano

Ações

- Colocar/verificar os documentos colocados na página do Agrupamento e atualizar anexos;
- Fazer em assembleias (Alunos, PD, PND, Pais, Autarquias, Associações de Pais, Parceiros) a divulgação PEA, PPA, PAA, RI;
- Fazer a monitorização/avaliação de cada um dos documentos;

Medida 14 - Aprendizagem ativa através de ensino individualizado, recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sistema de Tutoria / Mentoria / Coaching – estratégias de apoio e envolvimento complementares.

Plano de ação

Responsável: Direção/DC/DT/DTT

Data de início: setembro

Data de implementação: contínua

Custo previsto: 50€

Ações

- Criar/melhorar as redes colaborativas no Moodle e outras plataformas de informação e comunicação;
- Reforçar o apoio educativo na EPE e 1º Ciclo;
- Fazer ações de (in) formação para PD;

-
Medida 15 - Criação/manutenção de uma dinâmica específica para as aulas de substituição (apoiada em necessidades específicas para a turma e não em conteúdos expressamente curriculares)

Plano de ação

Responsável: Direção/CG/CP/DC/DT/DTT

Data de início: setembro

Data de implementação: contínua

Custo previsto: 20€

Ações

- Definir uma competência a trabalhar com todos os alunos;
- Fazer uma programação de aulas, em série, para cada ano de escolaridade envolvendo a BE e o SPO;

Medida 16 – Criação de um gabinete de atendimento ao aluno.

Plano de ação

Responsável: Direção/DC/DT/DTT

Data de início: setembro

Data de implementação: outubro/contínua

Custo previsto: 200€

Ações

- Fazer um levantamento tipificando comportamentos considerados de intervenção prioritária fazendo a devida priorização;
- Criar/equipar um espaço físico que possa atender, individualmente ou em pequenos grupos, os alunos;
- Selecionar PD, em função dos comportamentos tipificados, para fazer parte da equipa de atendimento;
- Envolver a equipa selecionada em formação específica e transversal aos problemas dos alunos;

Medida 17 – Envolvimento em projetos de solidariedade e de sustentabilidade do Planeta

Plano de ação

Responsável: Direção/DC/DT/DTT

Data de início: setembro

Data de implementação: contínua

Custo previsto: 20€

Ações

- Envolver os alunos em projetos/atividades de promoção da sustentabilidade do planeta
-

Medida 18 - Trabalho em parceria (Pais, Associação de Pais, Autarquias, CS, CFFH, CPCJ, Empresas, outros)

Plano de ação

Responsável: D/CG/CP

Data de início: setembro

Data de implementação: contínua

Custo previsto: 50€

Ações

– Fazer protocolos/parcerias com instituições do meio que promovam, junto dos alunos, hábitos de trabalho e desenvolvam competências pessoais através de atividades que permitam a ligação da escola à comunidade.

- Definir e utilizar alguns mecanismos de comunicação com EE que divulguem a qualidade dos resultados do Agrupamento e apelem a uma maior participação para a minimização dos pontos fracos;

Medida 19 - Promoção de atos públicos que dignifiquem a escola: entrega de prémios, exposição de trabalhos, feiras;

Ações

- Publicar/divulgar ações/atividades/projetos (rádios, jornais...)

- Realizar ações (...) a toda a comunidade

2016/2017

Estratégia 1 – Divulgação e monitorização do PEA, RI, PPA, PAA

Plano de ação

Responsável: D/CG/CP/DC/DT/DTT

Data de início: 1º período

Data de implementação: contínua - privilegiando início e final de períodos letivos

Custo previsto: 20€ ano

Ações

- Colocar/rever os documentos na página do Agrupamento e atualizar anexos;

- Fazer em assembleias (Alunos, PD, PND, Pais, Autarquias, Associações de Pais, Parceiros) a divulgação e partilha de dados pertinentes resultantes da monitorização/avaliação dos PEA, PPA, PAA, RI;

Estratégia 20 - Formação em contexto de trabalho, para PD e PND, recorrendo, se possível, a investigadores/parceiros do Ensino Superior

Plano de ação

Responsável: D/CG/CP/DC

Data de início: 1º período

Data de implementação: contínua - privilegiando início e final de períodos letivos

Custo previsto: 20€ ano

Ações

- Contactar Instituições de Ensino Superior com o objetivo de obter parcerias para formação;
- Fazer pelo menos uma ação por período letivo para PND privilegiando o desenvolvimento de competências necessárias a um desempenho diário de qualidade;
- Fazer pelo menos uma ação por ano letivo orientada para a resolução de um problema detetado;

4. Atribuição de responsabilidades

4.1. CONSELHO GERAL

Aprovação e acompanhamento do desenvolvimento do PPA através dos PAA; emissão de pareceres sobre os relatórios parciais de atividades e aprovação do relatório final.

4.2. DIREÇÃO

Criação de condições para o bom desenvolvimento do PPA.

4.3. CONSELHO ADMINISTRATIVO

Autorizar a realização de despesas e o respetivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira colaborando com o desenvolvimento do PEA e das actividades para a execução deste Plano.

4.4 CONSELHO PEDAGÓGICO

Orientação acompanhamento e avaliação do PPA com o apoio dos seus diferentes grupos de trabalho.

4.5. DEPARTAMENTOS CURRICULARES

Planeamento das atividades do Departamento através da elaboração e implementação de planos de ação/melhoria; Promoção da articulação e gestão curricular; Levantamento das necessidades de formação.

4.6. GRUPOS DISCIPLINARES

Planeamento e avaliação das atividades pedagógico/didáticas.

4.7. CONSELHOS DE TURMA

Organização, acompanhamento e avaliação das atividades da turma e a articulação entre escola/família.

4.8. COORDENAÇÃO DE ESTABELECIMENTO

Coordenação e articulação das atividades educativas e incentivo à participação da Comunidade Educativa.

4.9. SPO

Acompanhamento de alunos em situações de processo de consultoria individual e grupal;

Intervenção junto dos núcleos familiares;

Colaboração com os docentes, na procura de soluções, na sinalização de casos e na resolução de problemas de natureza disciplinar, comportamental e atitudinal.

4.10. DESPORTO ESCOLAR

Para além das suas funções específicas deve privilegiar ações que promovam a consecução dos objetivos do PEA.

4.11. CLUBES/PROJETOS

Promoção da ocupação plena dos tempos escolares dos alunos;

Desenvolvimento de projetos que promovam competências, estimulem a criatividade e proporcionem momentos lúdicos aos alunos;

Desenvolvimento de projetos e atividades que potenciem os pontos fortes dos alunos contribuindo para uma melhoria do seu sucesso educativo;

Desenvolvimento de atividades que contribuam para a consecução das metas e dos objetivos do PEA.

4.12. EDUCAÇÃO ESPECIAL

Criação de atividades funcionais;

Desenvolvimento de atividades que integrem os alunos e promovam o atingir das metas e objetivos do PEA.

4.13. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Educação ambiental;

Educação sexual;

Educação alimentar;

Higiene, segurança e saúde;

Criação do gabinete de apoio ao aluno.

4.14. PLANO TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

Elaboração dos planos de ação para as TIC;

Criação/Utilização de aplicações informáticas com potencialidades de aplicação pedagógica nomeadamente para a consecução dos objetivos e metas do PEA;

Levantamento de necessidades de formação;

Manutenção e rentabilização dos materiais e equipamentos informáticos.

4.15. BIBLIOTECA ESCOLAR

Desenvolvimento de mecanismos e estratégias de articulação com os diferentes Departamentos Curriculares;

Implementação e desenvolvimento de projetos que visem a promoção de hábitos de leitura;

Dinamização de atividades que favoreçam a articulação curricular inter e entre ciclos;

Realização de atividades lúdicas e culturais de acordo com os interesses da comunidade escolar e que contribuam para as metas do PEA;

Desenvolvimento de atividades que favoreçam a integração de toda a comunidade e consequente frequência da Biblioteca por parte de todos;

4.16. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

As AEC tal como o nome indica devem contribuir para o enriquecimento curricular e como tal cumprir com os princípios orientadores do PEA e contribuir para o alcançar das suas metas.

4.17. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA – AAAF/CAF

As AAAF/CAF ao funcionarem na escola têm de fazer parte integrante desta e trabalhar de acordo com, a Missão, Visão, Ação, os valores, estratégias, metas e objetivos do PEA.

4.18. EQUIPA DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA

Verificação dos Planos de segurança em todos os estabelecimentos do Agrupamento
Contribuir para implementar uma cultura de segurança na comunidade educativa.

4.19. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Participação nos órgãos de gestão a que têm direito;
Participação ativa no processo educativo dos seus educandos;
Colaboração com as Associações de Pais nomeadamente para a criação de espaços de diálogo parental;
Promoção e realização de jornadas temáticas relacionadas, preferencialmente, com as metas e objetivos do PEA.

4.20. ALUNOS

Participação nos órgãos de gestão a que têm direito;
Constituir-se em Associação de Alunos;
Participação no processo de eleição de delegados e subdelegados de turma;
Realizações de reuniões de delegados e subdelegados de turma;
Pronunciar-se, propor e envolverem-se em atividades que promovam a consecução das metas e dos objetivos do PEA.

4.2.1. JORNAL DO AGRUPAMENTO

Privilegiar a divulgação das atividades realizadas no âmbito do Projeto Educativo do Agrupamento.

4.2.2. SAD

De acordo com o Decreto Regulamentar nº 2/2010 de 23 de Junho, no seu artigo 12º, compete à Secção de Avaliação do Desempenho:

a) Assegurar a aplicação objectiva e coerente do sistema de avaliação do desempenho, designadamente tomando em consideração o projecto educativo e os planos anual e plurianual de actividades, bem como as especificidades do agrupamento (...), e tendo em conta as orientações do conselho científico para a avaliação de professores.

5. Ações/Atividades a desenvolver

Deste documento constam, de forma sucinta, algumas sugestões de atividades. Muitas outras poderão surgir, a incluir no PAA, desde que devidamente planeadas/desenvolvidas/avaliadas para que contribuam para o atingir dos objetivos do PEA.

O 1 – Melhorar os resultados escolares

MEDIDAS	AÇÃO ATIVIDADE AMOSTRA DE DESEMPENHO	DESTINATÁRIOS	CALENDARIZAÇÃO INDICADORES	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	PARCEIROS COLABORADORES	RECURSOS PREVISTOS	CUSTO MÁXIMO PREVISTO
M1 M3 M5 M6 M8 M9 M0 M11 M12 M13 M14 M15 M16 M18 M19 M20	Atividades que promovam hábitos de escrita e de leitura	Alunos	Ao longo da vigência do PEA	-Docentes -CBE	- Biblioteca Municipal;	P N L ; L e r + ; S O B E ; - Biblioteca - Livros - Papel	
	Participação dos alunos no Jornal do Agrupamento		Ao longo da vigência do PEA Pelo menos 20% dos alunos escrevem para o jornal	- Docentes - Equipa do Jornal			
	Envolvimento em projetos essencialmente os que resolvam problemas já inventariados		Ao longo da vigência do PEA Todos os alunos participam em pelo menos um projeto	- DT - Conselhos de turma		A definir	
	Atividades que impulsionem a motivação para fazer bem/melhor recorram às TIC, ao reforço positivo, às metodologias construtivistas, ao exemplo/modelação, às representações não linguísticas;		Ao longo da vigência do PEA			A definir	
	Atividades que contribuam para a aquisição/consolidação de saberes/conhecimentos		Alunos; PD, PND	Contínuo			

Plano Plurianual de Atividades 2014/2017

	Ações de sensibilização/ (in) formação; Exposições; Visitas de estudo; Pesquisas/investigação; Experimentação						
	Análise ao contexto de trabalho para perceber as mudanças a implementar	Alunos, PD, PND		- DT/DC;			
	Reuniões de trabalho com objetivos específicos.	PD, PND	Ao longo da vigência do PEA	- Diretor - Coordenadores de Departamento			2.578,00 x 3
	Atividades de exposição/partilha	Professores Alunos		- Docentes - Alunos - BE		- Papeis - Tintas - Outros materiais	
	Troca de experiências	Professores Alunos		- Docentes - Alunos		A definir	
	Assembleias de estabelecimento	PD PND Alunos		- Diretor - Coordenador Estabelecimento - Coordenadores de Departamento			
	Incentivo à frequência da EPE	Pais Alunos	Ao longo da vigência do PEA	Todos		A definir	
	Diligências no sentido de verificar os motivos da não frequência dos alunos	Pais Família Autoridades	Reduzir a zero o abandono escolar incluindo a EPE		- CPCJ	A definir	

Plano Plurianual de Atividades 2014/2017

O2 – Melhorar os processos de articulação

MEDIDAS	AÇÃO ATIVIDADE AMOSTRA DE DESEMPENHO	DESTINATÁRIOS	CALENDARIZAÇÃO INDICADORES	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	PARCEIROS COLABORADORES	RECURSOS PREVISTOS	CUSTO MÁXIMO PREVISTO
M1	Sessões de análise dos diferentes currículos	Docentes					
M3	Sessões de articulação de conteúdos desde a EPE ao 3ºCiclo		Pelo menos 2 sessões	Coordenadores dos Departamentos Curriculares			
M5							
M6							
M8	Elaboração de um guião orientador de procedimentos de articulação		Durante o ano 2014/2015				
M9							
M0							
M11							
M12	Centro de recursos		Contínuo				
M13							
M14							
M15	Projetos entre turmas	Alunos		DT/DTT/CE			
M16							
M18							
M19	Projetos entre ciclos						
M20							
	Visitas de estudo						

O3 – Aumentar/Melhorar o envolvimento dos Pais/EE/Família

MEDIDAS	AÇÃO ATIVIDADE AMOSTRA DE DESEMPENHO	DESTINATÁRIOS	CALENDARIZAÇÃO INDICADORES	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	PARCEIROS COLABORADORES	RECURSOS PREVISTOS	CUSTO MÁXIMO PREVISTO
M1	Reuniões	Pais/EE	- Abertura/final de cada ano letivo	- Diretor		- Salas de aula	
M2			- Final de período	- DT/DTT		- Sala de atendimento	
M4	Atividades que envolvam diretamente Pais/EE	Alunos, Pais/EE	- Sempre que se justificar	- Psicóloga		- Refeitório	
M5			Pelo menos atividades por ano			- Papel	
M6						- Tinteiro	
M7							
M8	Escola de Pais	Pais/EE	Iniciar em outubro	Educadora Rosa Maria	Parceiros a implicar em função do desenvolvimento do projeto (CS, Psicologia...)		
M9			Projeto de continuidade	Professor Barbosa			
M10							
M11							
M12	Ações de sensibilização/ (in) formação	Pais/Alunos/PD/PND	De 1 a 3 por cada ano letivo	Direção/DT/DTT/CE	- Centro de Saúde - Forças de Segurança (GNR, PSP...) - Outros parceiros oportunamente considerados necessários		
M13							
M16							
M18							
M19							
M20							

O4 – Aumentar as evidências de cidadania

MEDIDAS	AÇÃO ATIVIDADE AMOSTRA DE DESEMPENHO	DESTINATÁRIOS	CALENDARIZAÇÃO INDICADORES	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	PARCEIROS COLABORADORES	RECURSOS PREVISTOS	CUSTO MÁXIMO PREVISTO
Da M1 à M20	Projetos de solidariedade	Alunos/ Pais/EE/PD/PND	Pelo menos 1 por cada ano letivo	/CD/DT/DTT	Em função das ações		
	Projetos/atividades orientadas para a sustentabilidade do planeta				RESINORTE e outros em função das ações		
	Atividades de manutenção de espaços e equipamentos		Contínuo	DT/DTT/CE	Em função das ações		
	Educação para os valores, a autonomia, a gestão de tempo, a gestão financeira			DT/DTT/DC			
	Ações de sensibilização (Saúde, segurança, responsabilidade social,)		Pelo menos 1 por ano letivo	D/DT/DTT/CE	Centro de Saúde e outros em função das ações		
	Recolha seletiva de resíduos		Contínuo	D/CE	RESINORTE; CMG;		
	Supervisão/Vigilância/Animação dos recreios	PD/PND	Contínuo	D/CE			

O5 – Aumentar a fixação de alunos

	AÇÃO ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS	CALENDARIZAÇÃO	PRINCIPAIS	PARCEIROS	RECURSOS	CUSTO
--	-------------------	---------------	----------------	------------	-----------	----------	-------

Plano Plurianual de Atividades 2014/2017

MEDIDAS	AMOSTRA DE DESEMPENHO		INDICADORES	RESPONSÁVEIS	COLABORADORES	PREVISTOS	MÁXIMO PREVISTO
M1	Reuniões		- Abertura/final do ano	- Director	- Centro de Saúde	- Salas de aula	
M2			- Final de período	- DT/PTT	- Forças de Segurança (GNR, PSP...)	- Sala de atendimento	
M3		- Pais/Encarregados de	- Sempre que se justificar	- Psicóloga	- Outros parceiros	- Refeitório	
M4	Ações de sensibilização/	Educação:	- Uma a três por ano letivo	- Director	oportunamente	- Papel	
M5	(in) formação			- Coordenadores de Departamento	considerados necessários	- Tinteiro	
M6							
M7		- Pais	Ao longo do ano	- Diretor	- Centro de Saúde	- Salas de aula	
M8	Atividades diversas com e	- Encarregados de		- DT/PTT	- Forças de Segurança (GNR, PSP...)	- Sala de atendimento	
M9	para a comunidade	Educação		- Coordenadores de Departamento	- Fundação para Guimarães	- Refeitório	
M10		- Avós		- Coordenadores de	Capital Europeia da	- Recreio	
M11		- IPSS locais		Projetos	Cultura	- Espaços exteriores	
M12		- Instituições culturais e desportivas		- Coordenadores de	- Transportes	- Papel (vários)	
M13	Comemorações/convívios	Comunidade		Clubes	- Outros parceiros	- Tinteiros	
M14	- Dia do Agrupamento				oportunamente	- Outros materiais	
M15	- Outros				considerados necessários		
M16	Exposições						
M17	Divulgação de práticas						
M18	positivas						
M19							
M20							

Conclusão

A tendência para atribuir valores distintos a cada disciplina e para considerar o currículo na sua totalidade, como uma espécie de composto constituído pela aglutinação de valores segregados, é o resultado do isolamento dos grupos e das classes sociais. Assim sendo, a tarefa da educação, num grupo social democrático, é lutar contra este isolamento de forma a que os vários interesses se reforcem e influenciem mutuamente.⁵

Este Plano Plurianual de Atividades foi:

Elaborado pelo Grupo de Trabalho do Conselho Pedagógico – “Plano Plurianual e Anual de Atividades”

Apreciado em Conselho Pedagógico de 24 / 11 / 2014

Aprovado em Conselho Geral de 26 / 11 / 2014

5

ANEXOS

ANEXO
Cronograma da implementação das medidas/estratégias

Medidas/Estratégias ¹	Ano letivo 2014/2015										Ano letivo 2015/2016										Ano letivo 2016/2017										
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J/J	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J/J	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J/J	
Aprendizagem ativa através de ensino individualizado, recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sistema de Tutoria / <u>Mentoria</u> / <u>Coaching</u> – estratégias de apoio e envolvimento complementares.																															
Assembleias de alunos.																															
Autoavaliação.																															
Criação/manutenção de uma dinâmica específica para as aulas de substituição (apoiada em necessidades específicas para a turma e não em conteúdos expressamente curriculares).																															
Criação de um gabinete de atendimento ao aluno.																															
Dinamização de formação/encontros (in) formativos.																															
Divulgação e monitorização do PEA, RI, PPA, PAA.																															
Envolvimento em projetos de solidariedade e de sustentabilidade do planeta.																															
Escola limpa e com aspeto acolhedor.																															
Formação parental – Criar e manter a “Escola de Pais/EE do AEP”.																															
Formação para PD e PND, em contexto de trabalho e, se possível, recorrendo a investigadores.																															
Identificação de necessidades de formação nas áreas das didáticas específicas e das didáticas transversais (no âmbito dos objetivos do PEA).																															
Motivação e envolvimento dos alunos para uma alimentação saudável.																															
Motivação e envolvimento dos alunos na manutenção da “sala dos alunos” na EB2,3.																															
Ocupação adequada dos tempos livres dos alunos.																															
Promoção de atos públicos que dignifiquem a escola: entrega de prémios, exposição de trabalhos, feiras...																															
Tomada de conhecimento da realidade do contexto educativo anterior e seguinte e das aprendizagens efetuadas e/ou a efetuar e dar-lhe a devida continuidade.																															
Trabalho em parceria (Autarquia, Associação de Pais, CS, CFFH, CPCJ, Empresas, outros).																															
Rentabilização das bibliotecas escolares.																															
Utilização do cartão SIGE para controlo de entradas/saídas/serviços na EB 2,3.																															

¹ **Medidas técnicas** – soluções que têm fundamentação técnica científica - a **verde**.

Medidas de organização – soluções que modificam ou melhoram a forma de funcionamento do contexto da intervenção – a **castanho**.

Medidas voltadas para o desenvolvimento de competências - Soluções que estão centradas nas pessoas e na modificação de comportamentos ou atitudes – normalmente ligadas a campanhas de sensibilização ou ações de sensibilização/formação e a ações/atividades/amostras de desempenho – a **amarelo**.

ANEXO VII

Quadro de medidas

Medidas	Problemas/Necessidades ¹																			
	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20
Aprendizagem ativa através de ensino individualizado, recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sistema de Tutoria / Mentoria / Coaching – estratégias de apoio e envolvimento complementares.	2																		3	4
Assembleias de alunos.																				
Autoavaliação.																				
Criação/manutenção de uma dinâmica específica para as aulas de substituição (apoada em necessidades específicas para a turma e não em conteúdos expressamente curriculares).																				
Criação de um gabinete de atendimento ao aluno.																				
Dinamização de formação/encontros (in) formativos.																				
Divulgação e monitorização do PEA, RI, PPA, PAA.																				
Envolvimento em projetos de solidariedade e de sustentabilidade do planeta.																				
Escola limpa e com aspeto acolhedor.																				
Formação parental – Criar e manter a “Escola de Pais/EE do AEP”.																				
Formação para PD e PND, em contexto de trabalho e, se possível, recorrendo a investigadores.																				
Identificação de necessidades de formação nas áreas das didáticas específicas e das didáticas transversais (no âmbito dos objetivos do PEA).																				
Motivação e envolvimento dos alunos para uma alimentação saudável.																				
Motivação e envolvimento dos alunos na manutenção da “sala dos alunos” na EB2,3.																				
Ocupação adequada dos tempos livres dos alunos.																				
Promoção de atos públicos que dignifiquem a escola: entrega de prémios, exposição de trabalhos, feiras...																				
Tomada de conhecimento da realidade do contexto educativo anterior e seguinte e das aprendizagens efetuadas e/ou a efetuar e dar-lhe a devida continuidade.																				
Trabalho em parceria (Pais, Associação de Pais, Autarquia, CS, CFFH, CPCJ, Empresas, outros).																				
Rentabilização das bibliotecas escolares.																				
Utilização do cartão SIGE para controlo de entradas/saídas/serviços na EB 2,3.																				

¹ **Problemas/Necessidades:** P1 Baixa motivação de alguns alunos; P2 Resultados baixam ao longo dos ciclos; P3 Pouca ação reflexiva; P4 Baixa eficácia da comunicação; P5 Pouca articulação escola/família e vice-versa; P6 Algumas falhas nos processos de continuidade educativa; P7 Alguns Pais/EE evidenciam falhas em cuidados básicos de higiene, saúde e segurança; P8 Alguns Pais/EE evidenciam dificuldades na gestão do tempo; P9 Alguns Pais/EE evidenciam dificuldades na gestão equilibrada do dinheiro; P10 Alguns Pais/EE evidenciam dificuldades na gestão de comportamentos; P11 Alguns alunos evidenciam falta de hábitos corretos em alimentação, higiene, segurança e saúde; P12 Alguns alunos evidenciam dificuldades na gestão do dinheiro; P13 Alguns alunos evidenciam dificuldades na gestão do tempo; P14 Alguns alunos evidenciam falta de rigor e responsabilidade para com a sustentabilidade do planeta; P15 Alguns alunos evidenciam falta de boas maneiras à mesa; P16. Alguns alunos evidenciam dificuldade no cumprimento de regras; P17 Alguns alunos utilizam pouco as palavras de cortesia; P18 Algumas falhas na relação professor/aluno; P19 Pouca divulgação da escola e das suas práticas; P20 O AEP proporciona poucas atividades extracurriculares.

² Prevê-se que a medida **contribuirá de forma muito significativa** para a resolução do problema.

³ Prevê-se que a medida **contribuirá de forma significativa** para a resolução do problema.

⁴ Prevê-se que a medida **contribuirá** para a resolução do problema.